

## RESUMO

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é fundamental no contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil e encontra-se envolvido em uma variedade de ambientes de trabalho e peculiaridades que justificam a realização de pesquisas referentes à saúde e condições de trabalho destes profissionais. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi analisar e discutir as condições de trabalho dos ACS do município de Juiz de Fora e sua relação com as vivências de prazer, sofrimento e contexto de trabalho. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 400 ACS. A coleta de dados foi realizada entre outubro de 2016 e fevereiro de 2017 e foram utilizados como instrumentos dois questionários auto-preenchíveis e duas escalas do Inventário sobre Trabalho e Risco de Adoecimento (ITRA). A população estudada foi predominantemente composta por mulheres (91,2%), com idade média de 46 anos (desvio padrão de 10,22), casadas ou em união estável (57,5%) e com ensino médio completo (76,4%). Nos resultados, a Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho (EACT) apresentou os seus três domínios avaliados como crítico, sendo que dois itens relativos às condições de trabalho foram classificados como grave. Na Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST), os domínios que avaliam o prazer foram classificados como satisfatório. Dentre os itens destes domínios, ganham destaque os relativos à identificação com o trabalho e o orgulho de exercer a profissão, com médias altas de pontuação positiva, bem como os relativos à confiança entre os colegas, motivação, valorização e reconhecimento, classificados como críticos e sendo, portanto, fatores potencializadores de sofrimento. Os domínios relacionados ao sofrimento no trabalho apresentaram resultado crítico. O domínio *Esgotamento Profissional* foi o que apresentou a avaliação mais negativa, com todos os itens avaliados como críticos. Com relação às associações os dados sociodemográficos e as condições físico-estruturais do trabalho com os domínios da EACT e EIPST, temos que quanto maior for a idade do ACS, maior é sua realização profissional. Também foi verificada uma associação de vivências de sofrimento e o sexo feminino. Verificamos que a maioria dos itens pesquisados no questionário sobre condições físico-estruturais mostrou associação estatisticamente significativa com a EACT e a EIPST. Isso quer dizer que os ACS consideram suas condições de trabalho inadequadas, insatisfatórias ou ruins e que estas são geradoras de vivências de sofrimento no trabalho.

Palavras-chave: Condições de Trabalho. Saúde do Trabalhador. Agente Comunitário de Saúde. Prazer. Sofrimento mental. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Profissionais de Saúde.